

Este trabalho introdutório examina como o livro-texto, principal mediador do conhecimento acadêmico para a escola, apresenta os seres vivos. Propõe, também, alternativas que substituam as abordagens sugeridas nestes textos. O estudo apoia-se nos trabalhos de Ricco, Giobois e Sirota (1992) e de Develay e Astolfi (1990) sobre transposição didática. exame dos livros-texto mostrou que a organização deste conhecimento se faz em torno das taxonomias animais e vegetais: os alunos aprendem os reinos, filos, classes, ordens,...nos quais estes seres se enquadram nas visões acadêmicas. No entanto, não discutem o significado destas classificações e, tampouco, se detém no conhecimento das espécies, seu comportamento e habitat, de modo a favorecer a compreensão de suas interrelações com o meio. Assim, as propostas alternativas fundamentam-se na história do desenvolvimento das classificações científicas e, também, na análise das concepções que os estudantes tem sobre estas classificações. (CNPq/UFRGS)